



MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS DA SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
COORDENAÇÃO GERAL DO PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA TUBERCULOS  
SCS-QD.04-BLA -ED.PRINCIPAL-1º ANDAR-BRASILIA-70304-00  
(061)32138234/8231

Nota técnica nº 12/2013/CGPNCT/DEVEP/SVS/MS

**Assunto: Orientação para substituição excepcional e transitória do medicamento moxifloxacino comprimido de 400mg por levofloxacino.**

1. Devido a um importante aumento no consumo do medicamento moxifloxacino comprimido de 400mg, pelo maior número de pacientes diagnosticados com tuberculose com resistência extensiva comprovada laboratorialmente e aqueles falidos ao tratamento de tuberculose multirresistente, a Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (CGPNCT), orienta a substituição excepcional e transitória, nos **casos novos e em tratamento**, dos pacientes em uso dessa medicação por levofloxacino comprimido;
2. Recomendamos substituição do moxifloxacino pela levofloxacino, conforme a tabela abaixo:

Situação	Orientações
<i>Paciente com indicação ou em uso de Moxifloxacino 400mg comprimido, com peso entre 21 a 35Kg.</i>	<i>Substituir o moxifloxacino por 1 comprimido de levofloxacino 500mg.</i>
<i>Paciente com indicação ou em uso de Moxifloxacino 400mg comprimido, com peso entre 36 a 50Kg.</i>	<i>Substituir o moxifloxacino por 1 comprimido de levofloxacino 500mg + 1 comprimido de levofloxacino 250mg.</i>
<i>Paciente com indicação ou em uso de Moxifloxacino 400mg comprimido, com peso acima de 50Kg.</i>	<i>Substituir a moxifloxacino por 2 comprimidos de levofloxacino 500mg.</i>

3. Levar em consideração a avaliação clínica de cada caso, função hepática e gravidade da doença para proposição de doses diárias diferentes das recomendadas;

4. Reforçamos a importância do uso, sempre que possível, da levofloxacina comprimido na formulação de 500mg para não comprometer os estoques existentes da levofloxacino comprimidos de 250mg;
5. Informamos que a CGPNCT encontra-se à disposição para discutir as melhores opções de esquemas terapêuticos, ainda assim, toda decisão terapêutica deverá ser avaliada, individualmente, pelo médico assistente, de acordo com o Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil, disponível no endereço eletrônico [www.saude.gov.br/tuberculose](http://www.saude.gov.br/tuberculose);
6. O Ministério da Saúde iniciou novo processo de aquisição do moxifloxacino 400 mg comprimido, para o período 2013/2014, porém ainda sem previsão de recebimento.
7. Ratificamos a necessidade de otimização dos estoques existentes e de ser esta uma situação excepcional e transitória;
8. Caso dúvidas ou maiores informações entrar em contato com Fernanda Dockhorn Costa-CGPNCT- pelo telefone (61) 3213-8023 ou pelo e-mail [fernanda.dockhorn@saude.gov.br](mailto:fernanda.dockhorn@saude.gov.br) ou Jorge Luiz Rocha- Centro de Referência Professor Hélio Fraga- pelo telefone (21) 2448-6818 ou e-mail: [jrocha@ensp.fiocruz.br](mailto:jrocha@ensp.fiocruz.br).

Brasília, 02 de setembro de 2013.



Draurio Barreira

Coordenador Geral

Programa Nacional de Controle da Tuberculose